

Apresentação

Este segundo número de *Cadernos Acadêmicos: conexões literárias* constitui-se como uma continuidade do volume inicial, de inauguração da revista, dedicado à publicação prioritária de pesquisas e produções gerais de alunos de graduação e pós-graduação, em razão disso deve-se o nome *Vozes Discentes II*. Ao todo, foram selecionados oito artigos, um dossiê de criação literária, um depoimento, uma entrevista, duas resenhas e uma tradução. Do mesmo modo como ocorreu no primeiro número, privilegiou-se o protagonismo das vozes discentes, capazes de expressar um variado espectro de temas, abordagens e experiências envolvendo a literatura em nossos tempos atuais.

A primeira seção da revista, dedicada aos artigos, abre-se com um instigante estudo de Hiago Vinicius da Silva Cruz acerca da obra *Inocência*, de Visconde de Taunay, em que traça um olhar contemporâneo acerca da obra do escritor do século dezenove, explorando as relações entre forma literária e realidade histórica, a partir dos princípios metodológicos do teórico Franco Moretti. As relações entre literatura e as questões sociais também são o foco de interesse de Hellen Oliveira de Meneses, contudo, seu objeto de investigação é totalmente contemporâneo, trata-se de uma canção do cantor e compositor Criolo, intitulada “Menino mimado”. Do romance e da canção popular, passamos à poesia de Cora Coralina, por meio da análise proposta por Pedro Paulo Rolim Assunção, com foco prioritário sobre a investigação dos traços identitários e sobre a presença do elemento autobiográfico em sua produção poética.

Voltamos à canção popular brasileira com o estudo de Jéssica Aline Ferreira Felix, ao trazer à baila a composição *Vai Saber?*, de Adriana Calcanhotto, objetivando a análise das diferentes interpretações musicais, com foco nas variações dos aspectos formais e sonoros do gênero. Damos um salto retrospectivo, novamente ao século dezenove, com o artigo de Grace Joplin Ferreira, ao propor uma análise estética de dois contos de Machado de Assis, em que procura investigar a representação dos artistas dentro das narrativas e como estas retomam e oferecem releituras dos elementos românticos do trágico e do sublime.



Adriano Guedes Carneiro é o responsável por trazer à cena a literatura africana de língua portuguesa, com um estudo sobre a figura simbólica do animal cágado, como elemento da tradição *bantu*, dentro da obra do escritor Pepetela, explorando suas relações com o conceito de *flâneur*, proposto por Benjamin a partir da leitura de Baudelaire. O artigo seguinte, da autoria conjunta de Ana Claudia Romano Ribeiro e Gabriela Rodrigues de Oliveira, também toma como objeto a literatura do continente africano, mas dessa vez a literatura abordada é a de língua francesa, da escritora senegalesa Aminata Sow Fall, em que se discute prioritariamente a questão dos deslocamentos territoriais. A seção de artigos se fecha com o estudo de Ana Claudia da Cruz Oliveria acerca do protagonismo da personagem feminina no conto *No Moinho de Eça de Queirós* e suas relações com as personagens femininas do romance *O primo Basílio*, do mesmo autor.

Um dos pontos altos desse segundo número de *Cadernos Acadêmicos: conexões literárias* é a seção de criação, em que se apresenta o volumoso e muito bem construído dossiê oriundo dos exercícios de escrita criativa produzidos no âmbito da unidade curricular *Literatura francesa I: panorama*, do curso de Letras da Unifesp. O dossiê é organizado pela professora Ana Cláudia Romano Ribeiro e por Ghustavo Muniz, monitor de Literaturas de Expressão Francesa, também responsável pelo tratamento gráfico de todo o material, e traz alguns exercícios de escrita criativa de alunos que cursaram a unidade curricular “Literatura francesa I: Panorama” no primeiro semestre de 2020. O dossiê conta com uma minuciosa apresentação redigida pelos organizadores e por uma interessante depoimento reflexivo de Ana Cláudia Romano Ribeiro Romano sobre como foi sua experiência de ensinar literatura de língua francesa em tempos de pandemia.

A exemplo do primeiro número da revista, neste segundo, a seção dedicada aos depoimentos é composta por um relato coletivo acerca de uma experiência de leitura compartilhada de literatura. A professora Joana de Fátima Rodrigues e as alunas Agnes dos Santos Ezequiel, Ana Carolina Lopes Silva, Gabriely Bezerra Lourenço do Nascimento e Suellen



Dias Ciccotti relatam suas experiências provenientes da participação no *Grupo de Lectura: leituras e conversas sobre textos literários em língua espanhola*.

A seção de entrevistas traz um importante depoimento do professor Paulo Franchetti, por meio da entrevista realizada por Pedro Marques Neto e Francine Weiss Ricieri, docentes de Literatura Brasileira da Unifesp, especialmente para esse número da revista. Nesta entrevista, o professor Franchetti, grande homenageado deste número, discute acerca dos espinhos que se interpõem àqueles que se colocam o desafio de pensar a literatura brasileira nos tempos atuais.

O presente número ainda traz a seção de resenhas, com importantes análises sobre o livro *Metodologia de pesquisa em literatura* (São Paulo: Parábola, 2020), de Fabio Akcelrud Durão, e *Dáfnis e Cloé* (Campinas: Editora Pontes, 2020), traduzido por Denine Bottman. A primeira resenha é de autoria de Francine Fernandes Weiss Ricieri e Maristela Barboza, já a segunda é assinada por Maria Eduarda Zampieri Ambrasas e Roberto William Calisto Oliveira.

O volume se encerra com a seção de traduções, em que Ramon Henrique de Carvalho Nascimento e Ana Cláudia Romano Ribeiro nos apresentam a tradução de cinco poemas de *Les malheurs des immortels, révélés par Paul Éluard e Max Ernst* (“*Os infortúnios dos mortais, revelados por Paul Éluard e Max Ernst*”), livro publicado em 1922 que reúne 20 poemas em prosa de Éluard e 21 colagens de Ernst.

Boa leitura!
Os Editores

V

